

Liga de cirurgia de cabeça e pescoço da Universidade Federal do Ceará: 6 anos de ensino, pesquisa e extensão

Head and neck surgery league of Federal University of Ceará: 6 years of medical education, research and health care

Walber de Oliveira Mendes ¹
Mariana Camelo Pereira ²
Jônatas Catunda de Freitas ³
Francisco Monteiro de Castro Junior ⁴

RESUMO

As ligas acadêmicas têm ganhado cada vez mais espaço e importância na formação extra-curricular de estudantes da graduação em Medicina em todo o Brasil, possibilitando aprendizagem ativa e maior integração com diversos serviços de saúde. Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de seis anos de pesquisa, assistência e educação médica da Liga de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (LCCP) da Universidade Federal do Ceará (UFC), Campus Fortaleza. Durante este período, a LCCP tem aumentado constantemente sua participação em eventos científicos, assim como suas publicações em periódicos, além de ter também expandido suas atividades de extensão e realizado eventos abrangendo diversos cursos da área da saúde. Através da aplicação de questionários para estudantes de Medicina para alunos da UFC, avaliou-se também a percepção geral dos acadêmicos sobre a LCCP; viu-se que 89,9% dos acadêmicos classificaram a Liga como uma das mais atuantes da Faculdade, colocando-a entre os 10 melhores projetos, em um universo de 50 ligas, chamando atenção pela qualidade de seus estágios e pela produtividade científica, entre outros pontos; tais resultados evidenciam o crescimento atingido pelo projeto desde sua fundação, em 2007.

Descritores: Projetos; Educação Médica; Grupos de Pesquisa; Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Escolas Médicas.

ABSTRACT

Academic leagues have grown in space and importance on extracurricular medical education in Brazilian universities, opening possibilities for active learning and greater integration with various health services. On such a context, this article intends to report the six-year experience of research, assistance and medical education of the Head and Neck Surgery Research Group (LCCP) from the Federal University of Ceará (UFC), Fortaleza Campus. During this period, LCCP has been increasing its participation in scientific events, as well as its number of publications, and also expanding its public assistance activities and organizing events concerning various subjects in healthcare. Furthermore, the perception of medical students at UFC about LCCP was assessed by questionnaires; as a result, 89.9% of the students considered LCCP as one of the most active leagues of the Faculty of Medicine, placing it among the 10 best leagues at UFC, in a universe of 50 leagues; such results demonstrate the growth achieved by the project since its foundation, in 2007.

Key words: Projects; Education, Medical; Research Groups; Head and Neck Neoplasms; Schools, Medical

INTRODUÇÃO

Ligas acadêmicas são entidades que congregam estudantes cursando diferentes anos da graduação médica e preceptores relacionados a uma área ou especialidade médica específica, vinculados a uma instituição ou hospital de ensino para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão (1). Tais grupos constituem atividades extracurriculares de grande importância para complementar a formação e o treinamento dos acadêmicos, favorecendo maior contato do estudante com as especialidades médicas. O número de ligas acadêmicas tem aumentado significativamente no país

nos últimos anos, observando-se o surgimento de diversas associações nacionais de ligas acadêmicas (1).

O contato com temas de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (CCP) na graduação médica varia de acordo com a matriz curricular de cada instituição, não estando incluída como disciplina na matriz curricular regular da maioria dos cursos de graduação médica. Atualmente, na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), a disciplina semestral de CCP é optativa (40 horas-aula), sendo ofertada a um máximo de 40 alunos ao ano, número que corresponde a 25% dos graduandos-ano do curso. Afecções de elevada prevalência e importância médico-social, como câncer de boca

1) Acadêmico de Medicina. Presidente da Liga de Cirurgia de Cabeça e Pescoço da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.

2) Acadêmica de Medicina. Membro da Liga de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.

3) Médico. Residente de Cirurgia Geral do Instituto Dr. José Frota, Fortaleza, Ceará, Brasil.

4) Mestrado. Chefe do Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Hospital Walter Cantídio, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.

Instituição: Universidade Federal do Ceará.
Fortaleza / CE – Brasil.

Correspondência: Walber de Oliveira Mendes - Rua Costa Mendes, 1608 - 3º andar - Rodolfo Teófilo - Fortaleza / CE – Brasil - CEP: 60430-140 - E-mail: walbermendesmed@hotmail.com

Artigo recebido em 19/10/2014; aceite para publicação em 24/10/2014; publicado online em 31/10/2014.

Conflito de interesse: não há. Fonte de fomento: não há. Financiamento próprio.

e de laringe, não são abordadas de maneira sistemática no conteúdo programático da graduação médica.

A Liga de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (LCCP), vinculada à UFC, iniciou suas atividades em julho de 2007 com apenas três acadêmicos de Medicina. Desde então, vem se desenvolvendo e ampliando sua atuação nos mais diversos aspectos. Incluem-se entre as diversas atividades da liga: organização de cursos para estudantes e profissionais da área da saúde, estágios em diversos hospitais de referência, dentro e fora do estado do Ceará e participação em pesquisas clínicas. A atuação da liga está sempre pautada na difusão dos conhecimentos dessa especialidade cirúrgica no âmbito da graduação. O acesso à LCCP é realizado por meio de processo seletivo em duas fases. Na primeira fase uma prova objetiva e na segunda fase o candidato ministra uma breve aula e, em seguida, é entrevistado.

O presente estudo objetiva descrever as atividades realizadas ao longo dos 6 anos de existência da LCCP e o seu crescimento nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão, além de analisar a visão geral dos acadêmicos de Medicina da UFC sobre a LCCP.

MÉTODOS

Estudo descritivo realizado a partir da revisão dos arquivos e bases de dados pertencentes à LCCP, compreendendo o período entre a sua fundação em julho de 2007 até outubro de 2013. As variáveis analisadas foram: número de pôsteres apresentados em eventos científicos, número de apresentações orais em eventos científicos, número de membros ativos, número de artigos publicados em revista indexada e número de eventos científicos com participação de representantes da liga no período supracitado.

Para acessar a visão dos acadêmicos de Medicina sobre a LCCP, foi aplicado por um dos autores, em novembro de 2013, um questionário com amostragem aleatória estratificada composta por acadêmicos de Medicina regularmente matriculados na UFC entre o primeiro e quarto anos, sendo selecionados aleatoriamente 15 estudantes em cada turma (aproximadamente 18,75% dos acadêmicos não internos). Não houve recusas ou substituição de alunos sorteados. Trata-se de questionário autoexplicativo, sendo possível o autopreenchimento e garantida a privacidade na escolha das respostas. As variáveis analisadas no questionário foram: semestre, idade, sexo, conhecimento sobre a existência da LCCP, atributos de destaque da Liga, nível de avaliação classificatório em relação às ligas da faculdade e conhecimento da existência da especialidade de Cirurgia de Cabeça e Pescoço antes do contato com a LCCP. Os dados foram organizados utilizando-se o programa Microsoft® Excel 2010 e dispostos em gráficos utilizando o programa GraphPad® Prism® 5 versão 5.03.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, CAAE 22870413.8.0000.5054.

RESULTADOS

Entre 2007 e 2013, a liga participou de 12 eventos científicos (Figura 1), entre congressos e jornadas, com uma média de 2,4 eventos por ano. Obteve-se um número crescente de trabalhos selecionados para pôsteres apresentados em congressos (Figura 2A), de artigos publicados em revista indexada (Figura 2B) e de apresentações orais em congressos (Figura 2C). O

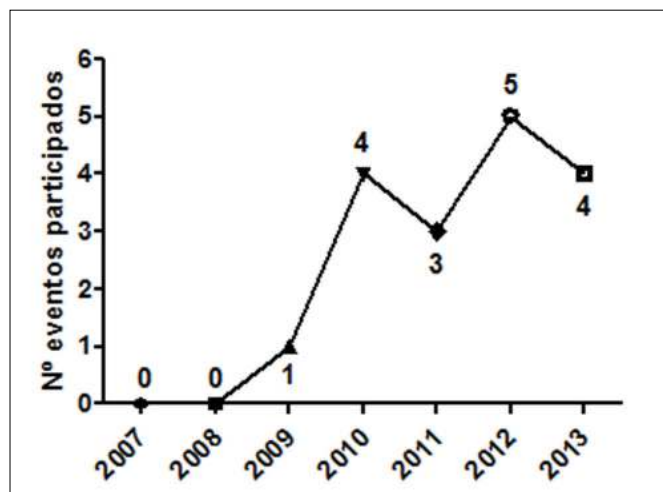


Figura 1. Número de eventos científicos em que a LCCP esteve representada entre os anos de 2007 e 2013.

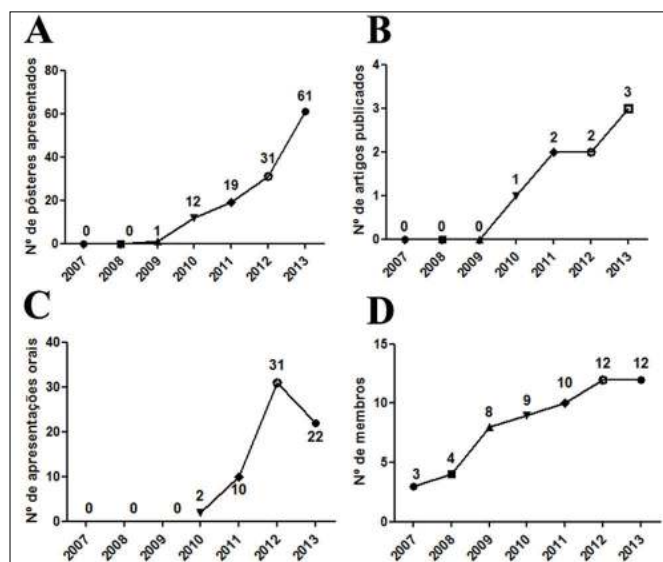


Figura 2. Levantamento do arquivo e bases de dados da LCCP no que concerne à produção científica (A, B e C) e ao número de membros (D) entre os anos de 2007 e 2013.

número de membros também se manteve crescente (Fig. 2D) no período do estudo.

A partir de 2013, a LCCP passou a organizar cursos e simpósios e, em 2013, participou de uma atividade de extensão universitária (anteriormente havia participado de quatro atividades de extensão em 2012, duas em 2011 e nenhuma nos anos anteriores).

Os eventos de extensão dos quais a liga participou no ano de 2011 foram o Dia Mundial da Saúde (DMS) e a Semana de Combate ao Câncer, organizada pela Associação de Amigos do CRIO (Centro Regional Integrado de Oncologia). No ano de 2012, a LCCP fez-se presente no DMS, na Semana Internacional da Tireoide, em parceria com a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), e na Campanha de Prevenção ao Câncer de Boca. Além disso, em 2012, a LCCP organizou atividade de conscientização sobre

HPV e Câncer de Orofaringe para alunos de ensino médio em uma escola pública de Fortaleza, Ceará.

Nas atividades de extensão, os membros da LCCP atuam conscientizando e informando a sociedade em relação à temática da campanha. As atividades são realizadas nos mais diversos locais como praças, shoppings e universidades. O método geralmente utilizado é a distribuição de panfletos informativos e a abordagem ao transeunte, explicando diretamente temas relevantes no que concerne principalmente à prevenção e detecção precoce das afecções, mas também provendo informações gerais e sanando as dúvidas do entrevistado. Pôsteres e materiais ilustrativos, como modelos anatômicos, também foram utilizados e colocados em locais estratégicos, despertando maior interesse do público.

Ainda em 2012, a LCCP organizou o I Curso de Atualização em Neoplasias da Cavidade Oral e o I Simpósio de Fonoaudiologia em Cirurgia de Cabeça e Pescoço, eventos que obtiveram ótima aceitação por parte dos participantes, não sendo avaliado objetivamente o grau de satisfação dos alunos.

Em novembro de 2013, foram aplicados 120 questionários para acadêmicos de Medicina da UFC cursando do primeiro ao quarto ano, sendo pesquisados 15 estudantes por semestre. Todos os acadêmicos participantes afirmaram ter conhecimento sobre a existência da LCCP. A média de idade foi de 21,16 anos ($\pm 2,63$), sendo 63 (52,5%) estudantes do sexo feminino e 57 (47,5%) do sexo masculino.

Um total de 46 (38,3%) acadêmicos não conheciam a especialidade Cirurgia de Cabeça e Pescoço e tomaram conhecimento da mesma através da LCCP. As respostas às demais perguntas do questionário podem ser observadas nas Tabelas 1 a 3.

Quando perguntados sobre como conheceram a liga, a maioria, 56 estudantes (46,6%), afirmou que tomou conhecimento através de colegas de turma (Tabela 1).

De forma subjetiva, em um universo de 50 ligas ativas vinculadas à UFC no momento da realização da entrevista, a LCCP foi colocada entre as 10 melhores ligas na opinião de 67 alunos (55,8%) e entre as 5 melhores na opinião de 30 alunos (25,0%) (Tabela 2).

Quando perguntados sobre o que chama atenção na LCCP e solicitados para marcar até três alternativas, os acadêmicos em sua maioria referiram a boa qualidade dos estágios como algo que chama a atenção na liga (22,4%), seguido do volume de publicações e de trabalhos científicos (19,2%) (Tabela 3).

DISCUSSÃO

O primeiro registro de liga acadêmica no Brasil data de 1920, com a criação da Liga de Combate à Sífilis na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) (2). Desde então, as ligas acadêmicas têm aumentado em número nas universidades brasileiras de maneira significativa, culminando com a criação de organizações nacionais que agregam ligas que abordam áreas de conhecimentos ou interesses comuns, como o Comitê Brasileiro de Ligas de Cirurgia, a Sociedade Brasileira das Ligas de Clínica Médica e o Comitê Brasileiro das Ligas do Trauma, entre outros.

Os registros de experiência com ligas acadêmicas na literatura nacional incluem diversas especialidades: Cirurgia Cardiorádica, Cirurgia Plástica, Anestesiologia, Dor, Acupuntura, Medicina da Família, Homeopatia, Saúde Mental e Transplantes^{1, 3-10}. No entanto, não foram identificadas publicações referentes às ligas acadêmicas

Tabela 1. Meios através dos quais os acadêmicos relataram ter tomado conhecimento da existência da LCCP*

	No.	Fr. (%)
Colegas de turma	56	46,7
Aula de apresentação**	24	20,0
Cartaz de concurso para seleção de novos membros	21	17,5
Redes sociais	19	15,8
Total	120	100,0

* Liga de Cirurgia de Cabeça e Pescoço.

** Refere-se a uma aula de apresentação das ligas que ocorre na semana anterior ao início das aulas do primeiro semestre do curso de Medicina.

Tabela 2. Posição ocupada, segundo acadêmicos de Medicina, pela LCCP* entre as ligas da UFC** - Fortaleza

	No.	Fr. (%)
Melhor liga da UFC	1	0,8
Entre as 3 melhores ligas da UFC	10	8,3
Entre as 5 melhores ligas da UFC	30	25,0
Entre as 10 melhores ligas da UFC	67	55,8
Nenhuma das alternativas anteriores	12	10,0
Total	120	100,0

* Liga de Cirurgia de Cabeça e Pescoço.

** Universidade Federal do Ceará.

Tabela 3. Atributos da LCCP* que chamam a atenção segundo acadêmicos de Medicina da UFC** – Fortaleza

	No.	Fr. (%)
Boa qualidade dos estágios	55	22,4
Volume de publicações e de trabalhos científicos	47	19,2
Número de estágios	40	16,3
A boa imagem da liga	34	13,9
Integração/contato com vários serviços de CCP***	31	12,7
Considerável crescimento acadêmico dos membros	16	6,5
Atuação na organização de eventos	11	4,5
Nenhuma das alternativas anteriores	11	4,5
Total	245	100,0

* Liga de Cirurgia de Cabeça e Pescoço

** Universidade Federal do Ceará

*** Cirurgia de Cabeça e Pescoço

centradas em Cirurgia de Cabeça e Pescoço, em nossa revisão bibliográfica.

A maioria das ligas acadêmicas brasileiras têm modelos semelhantes e procuram atender aos mesmos princípios: formação médica (ensino), produtividade científica (pesquisa) e assistência à comunidade (extensão)⁴. Peres e cols.¹¹ encontraram como principais motivações para participar de ligas acadêmicas, através de estudo utilizando recursos de entrevistas e questionários com discentes: tentativa de preencher lacunas curriculares, ter integração com colegas, suplementar o curso, obter bem-estar e atender a indagações profissionais.

Ainda existem controvérsias acerca do papel das ligas acadêmicas na educação médica, uma vez que alguns integrantes destes grupos podem ser levados a dedicar mais atenção às atividades extracurriculares em detrimento das atividades de graduação; argumenta-se também que atividades em grupos de estudo específicos podem favorecer uma “especialização precoce”, e que tal direcionamento seria nocivo a sua formação generalista¹². No entanto, devem ser levados em conta os benefícios da atuação em ligas acadêmicas, como a oportunidade singular de desenvolver ações de promoção da saúde e pesquisa fora do escopo curricular obrigatório da faculdade, o aprendizado ativo pelas atividades desenvolvidas pelos próprios acadêmicos, como cursos, simpósios e campanhas de extensão, além da possibilidade de trabalhar em grupo, integrando-se aos colegas de curso^{12, 13}.

A interdisciplinaridade é uma característica singular na especialidade Cirurgia de Cabeça e Pescoço, sendo esta característica evidenciada também na atuação da LCCP. A realização I Curso de Atualização em Neoplasias da Cavidade Oral e do I Simpósio de Fonoaudiologia em Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SFCCP), ambos no ano de 2012, congregou estudantes e profissionais da Medicina, Odontologia, Fisioterapia e Fonoaudiologia. Palestras ministradas por médicos e outros profissionais da área de saúde revelaram uma visão ampla dos temas expostos. Além disso, no I SFCCP foi organizada uma mesa redonda interdisciplinar, um diferencial que enriquece a discussão e o aprendizado. Não foi investigada a expectativa pré-eventos, nem avaliado objetivamente o grau de satisfação dos participantes dos cursos, investigação que deverá ser executada nas próximas edições dos mesmos.

É visível, através dos resultados apresentados pelo levantamento de dados relativos à LCCP, o grande crescimento da Liga em termos de produtividade científica, número de membros e atividades de extensão e assistência à comunidade. O crescente número de apresentações em eventos científicos e publicações em revistas indexadas, bem como o acréscimo de mais dois outros aceitos para publicação em 2013 são dados relevantes que chamam atenção para o projeto.

No ano de 2013, houve decréscimo no número de atividades de extensão realizadas. O motivo para esta redução se justifica pela sazonalidade dos eventos, alguns realizados em colaboração com outros projetos. Buscar-se-á nos próximos anos maior atenção para campanhas de promoção da saúde e maior integração à comunidade, desenvolvendo atividades de extensão sistemáticas, abrangendo diversas áreas da cidade, e com frequência regular.

A boa qualidade dos estágios e o número de estágios da Liga foram referidos como fatos que chamam atenção sobre o projeto por 38,7% dos acadêmicos; atualmente, a LCCP conta com três programas de estágio em hospitais no estado do Ceará e dois no estado de São Paulo. Os estágios oferecidos também contribuem para o contato e a integração dos membros da Liga com realidades de diferentes serviços de CCP, fato que chamou a atenção de 12,7% dos alunos questionados sobre o projeto.

A experiência com a Liga de Cirurgia de Cabeça e Pescoço dentro da graduação tem, de fato, grande importância, uma vez que torna os alunos mais familiarizados com uma especialidade não abordada com regularidade na matriz curricular da instituição onde foi realizado este estudo. Tal constatação fica evidente no significativo resultado de que 38,3% dos acadêmicos questionados passaram a conhecer a especialidade por intermédio da Liga. O contato do membro da liga com a especialidade, principalmente em semestres iniciais

do curso de Medicina, faz com que o aluno adquira maior familiaridade com muitos aspectos da Cirurgia e do exame clínico, que são abordados a partir do quarto semestre da graduação, além de despertar o interesse pelo desenvolvimento de pesquisas científicas.

CONCLUSÃO

As variáveis analisadas englobam de forma objetiva a atuação da liga nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Nota-se do exposto a evolução e o crescimento sólido que a LCCP vêm apresentando desde sua fundação, aumentando sua visibilidade e reconhecimento perante o meio acadêmico/científico e gerando valorosos benefícios aos acadêmicos de Medicina membros da liga, aos médicos colaboradores e à sociedade.

AGRADECIMENTOS

Aos acadêmicos membros e ex-membros da LCCP, que através de esforços contínuos solidificaram o projeto, tornando-o robusto, dinâmico e inovador.

Aos staffs e residentes do Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do HUWC, os quais contribuem significativamente para o crescimento da liga, proporcionando grandes oportunidades acadêmicas e compartilhando suas valorosas experiências na especialidade.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Walber de Oliveira Mendes: concepção do estudo, coleta/análise de dados, redação do artigo, revisão da versão final do artigo. Mariana Camelo Pereira: coleta de dados, redação do artigo, revisão da versão final do artigo. Jônatas Catunda de Freitas: coleta de dados. Francisco Monteiro de Castro Júnior: orientação do estudo, revisão da versão final do artigo.

REFERÊNCIAS

- Ramalho AS, Silva FD, Kronemberger TB, Pose RA, Torres MLA, Carmona MJC, et al. Ensino de Anestesiologia durante a Graduação por meio de uma Liga Acadêmica: qual o Impacto no Aprendizado dos Alunos? *Rev Bras Anesthesiol.* 2012;62(1):63-73.
- Burjato Júnior D. História da Liga de Combate à Sífilis e a evolução da sífilis na cidade de São Paulo (1920-1995). São Paulo; 1999. Mestrado [Dissertação] - Faculdade de Medicina. Universidade de São Paulo.
- Monteiro LLLF, Cunha MS, Oliveira WL, Bandeira NG, Menezes JV. Ligas acadêmicas: o que há de positivo? Experiência de implantação da Liga Baiana de Cirurgia Plástica. *Rev Bras Cir Plást.* 2008;23(3):158-61.
- Fernandes FG, Hortêncio LOS, Unterpertinger FV, Waisberg DR, Pêgo-Fernandes PM, Jatene FB. Cardiothoracic Surgery League from University of São Paulo Medical School: twelve years in medical education experience. *Rev Bras Cir Cardiovasc.* 2010;25(4):552-8.
- Weber BT. Estratégias homeopáticas: a Liga Homeopática do Rio Grande do Sul nos anos 1940-1950. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos.* 2011;18(2):291-302.
- Bonin JE, Oliveira JGS, Nascimento JM, Rezende ME, Stopato SP, Leite ICG. Liga Acadêmica de Medicina da Família e Comunidade: instrumento de complementação curricular. *Rev APS.* 2011;14(1):50-7.
- Pimenta CAM, Teixeira MJ, Simões P, Simões S, Cruz DALM, Okada M. Liga de dor: uma experiência de ensino extracurricular. *Rev Esc Enf USP.* 1998;32(3):281-9.

8. Gonçalves RJ, Ferreira EAL, Gonçalves GG, Lima MCP, Ramos-Cerqueira ATA, Kerr-Correa F, et al. Quem "Liga" para o Psiquismo na Escola Médica? A experiência da Liga de Saúde Mental da FMB – Unesp. *Rev Bras Educ Med.* 2009;33(2):298-306.
9. Amadera JED, Pai HJ, Hsing WT, Teixeira MZ, Martins MA, Lin CA. The teaching of acupuncture in the University of São Paulo School of Medicine, Brazil. *Rev Assoc Med Bras.* 2010;56(4):458-61.
10. Almeida RAM, Quireze-Jr C, Faria WML, Santos DF, Dias RV, Maynarde IG. Organ Donation and Transplantation From Medical Students' Perspective: Introducing the Experience From an Academic League in Brazil. *Transplantation Proceedings.* 2011;43:1311-2.
11. Peres CM, Andrade AS, Garcia SB. Atividades extracurriculares: multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo. *Rev Bras Educ Med.* 2007;31(3):203-11.
12. Pego-Fernandes P, Mariani A. Medical teaching beyond graduation: undergraduate study groups. *Sao Paulo medical journal = Revista paulista de medicina.* 2010;128:257-8.
13. Peres CM. Atividades extracurriculares: percepções e vivências durante a formação médica. Ribeirão Preto; 2006. Mestrado [Dissertação] – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo.